

TJ-SP inicia reestruturação interna para tornar gestão mais eficiente

Com o objetivo de otimizar as atividades e tornar a gestão mais eficiente, o Tribunal de Justiça de São Paulo deu início a uma grande reestruturação interna, em setores administrativos vinculados à presidência. A iniciativa foi do próprio presidente da Corte, desembargador Ricardo Anafe.

Jorge Rosenberg



TJ-SP TJ-SP inicia grande reestruturação interna para tornar gestão mais eficiente

Na edição desta quarta-feira (27/4) do Diário da Justiça Eletrônico, foram publicadas nove portarias que alteram a estrutura das seguintes secretarias: da primeira instância, judiciária, de orçamento e finanças, da magistratura, de tecnologia da informação, de administração e abastecimento, da presidência e de gestão de pessoas, além da coordenadoria de apoio aos gabinetes dos desembargadores.

As portarias levam em consideração a "necessidade de readequação dos trabalhos, realocando tarefas e competências entre suas diretorias". Ao todo, 141 unidades foram extintas, entre seções, serviços e coordenadorias. Houve, ainda, inúmeros remanejamentos e alterações de denominação em outros setores.

Na secretaria judiciária, por exemplo, foram extintas nove unidades, como a coordenadoria de gestão do acervo Já na secretaria da magistratura, 11 unidades foram extintas, como o serviço de estudo e aplicação de legislação e a coordenadoria de controle do cadastro e da vida funcional — magistrados.

As maiores mudanças ocorreram nas secretarias de tecnologia da informação, de administração e abastecimento e de gestão de pessoas.

Date Created

27/04/2022